Curso de Especialização em Psiquiatria



Transtorno de Pânico

CONSEQUÊNCIAS DO TRANSTORNO DE PÂNICO

- •Taxa de tentativa de suicídio: 20 %
- •Deterioração da qualidade de vida
- •Diminuição da produtividade no trabalho
- •Prejuízo no relacionamento interpessoal
- Prejuízo no relacionamento conjugal

DOENÇA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA

- Aumento de mortalidade cardiovascular em pacientes com transtorno de pânico
- Transtorno de pânico está associado a maior frequência de: Hipertensão (Davies 1999)

Infarto do miocárdio (Weissman 1990) and Doença cardíaca isquêmica (Kawachi 1994)

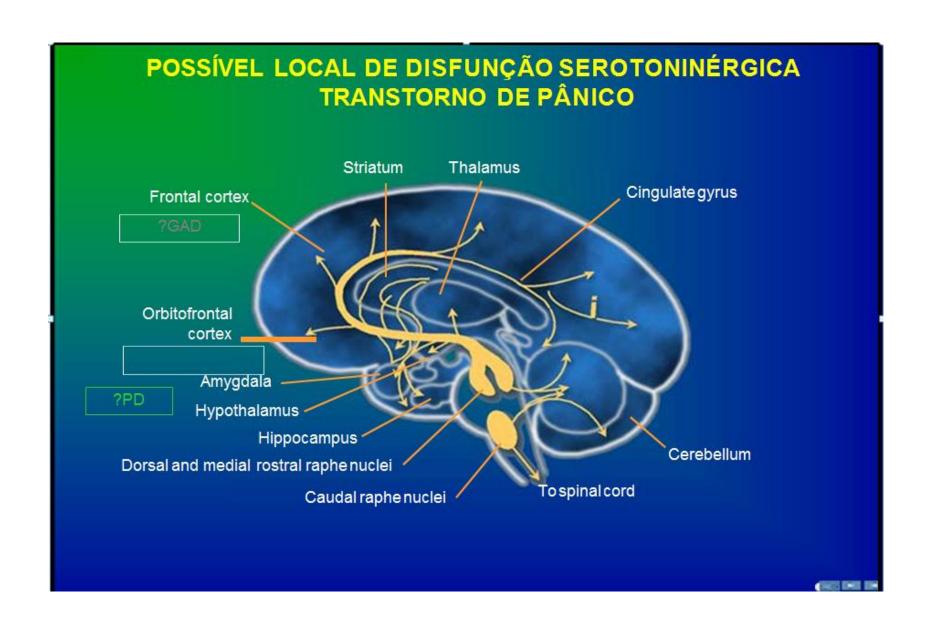
- Transtorno de pânico está associado a redução da variabilidade da frequência cardíaca que predispõe a arritmias ventriculares (Yeragani 1999)
- Carr mostrou associação entre transtorno de pânico e asma (Carr 1994)

USO DE SERVIÇOS MÉDICOS

- -Visitas frequentes a pronto socorros (pacientes que procuram pronto socorro mais de 10 vezes por ano tem 5 vezes mais chance de ter transtorno de pânico (*Zane 2003*))
- -Visitas frequentes a unidades básicas (30% dos pacientes com problemas emocionais e que são usuários frequentes de unidades básicas tem diagnóstico de transtorno de pânico (*Katon 1992*)
- -Realização excessiva de exames laboratorias, frequentemente desnecessários, e algumas vezes com riscos como cinecoronariografia, gastroscopia, etc.

CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS

- Consequências sociais similares a depressão maior (Markowitz et al 1989)
- Piora no qualidade de vida (*Ettigi 1997*)
- Menor nível educacional
- Maior risco de estar desempregado
- Baixa produtividade no trabalho
- Prejuízo conjugal e social



Associação com

- Asma (*Carr 1999*)
- Síndrome do intestino irritável (*Lydiard 1994*)
- Doença cardiovascular
- Infarto do miocárdio (Weissman 1990)
- Isquemia cardíaca (Kawachi 1994)
- Acidente Vascular Cerebral (Weissman 1990)
- Angina
- Hipertensão (Davies 1999)
- Redução da variabilidade da frequência cardíaca, o que predispões a arritmia ventricular (*Yeragani 1999*)
- Feocromocitoma (Fogarty 1994)
- Cefaléia (Stewart 1989, 1992)

COMORBIDADE MÉDICA

PROLAPSO DE VÁLVULA MITRAL

- Sobreposição de sintomas de ataque de pânico
- Originalmente pensava-se que prolapso de válvula mitral era mais frequente em pacientes com transtorno de pânico. Atualmente sabe-se que não há esta relação. O que ocorre é que esta comorbidade está associada a maior procura por ajuda médica

• TRANSTORNO DE PÂNICO TRATAMENTO

• O TRATAMENTO É MUITO EFICAZ!!!

 Com adequado tratamento, 90 % dos pacientes com transtorno de pânico recuperam, não apresentam mais crises e retornam à sua vida normal.

(APA, 1999)

ABORDAGEM TERAPÊUTICA

APA, 2006

- Realizar uma avaliação médica geral e psiquiátrica abrangente
- Excluir causas orgânicas
- Verificar presença de comorbidades clínicas Verificar presença de comorbidades psiquiátricas
- Avaliar os sintomas psiquiátricos
- Avaliar a gravidade dos sintomas
- Encorajar o paciente a monitorar a frequência e intensidade dos ataques de pânico
- Monitorar a ansiedade antecipatória Avaliar a extensão da exitação fóbica

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL APA, 2006

- 1- PsicoeducaçãoIdentificar e nomear os sintomasDar uma explicação direta para os sintomas Esboçar um plano de tratamento
- 2- Monitoração dos ataques de pânico e cognições ansiosas 3 -
- Técnicas de manejo da ansiedade
- Treinamento da respiração abdominal para reduzir reatividade fisiológica

ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Estabelecer aliança terapêutica

Ouvir o paciente

Estabelecer relacionamento de confiança

Assegurar ao paciente da sua disponibilidade nos

casos de emergência

Monitorar o estado psiquiátrico

Monitorar a evolução de todos os sintomas apresentados Estar atento à possibilidade de surgimento de depressão Tratar as condições psiquiátricas comórbidas

Monitorar o sucesso do tratamento continuamente

Psicoeducação

Orientar o paciente sobre o transtorno, seu curso clínico e complicações Enfatizar que é uma doença

Que os sintomas são decorrentes de uma alteração fisiológica cerebral Que os ataques de pânico duram poucos minutos e que não levam à morte Que tem tratamento

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E TRANSTORNO DE PÂNICO

APA, 2006

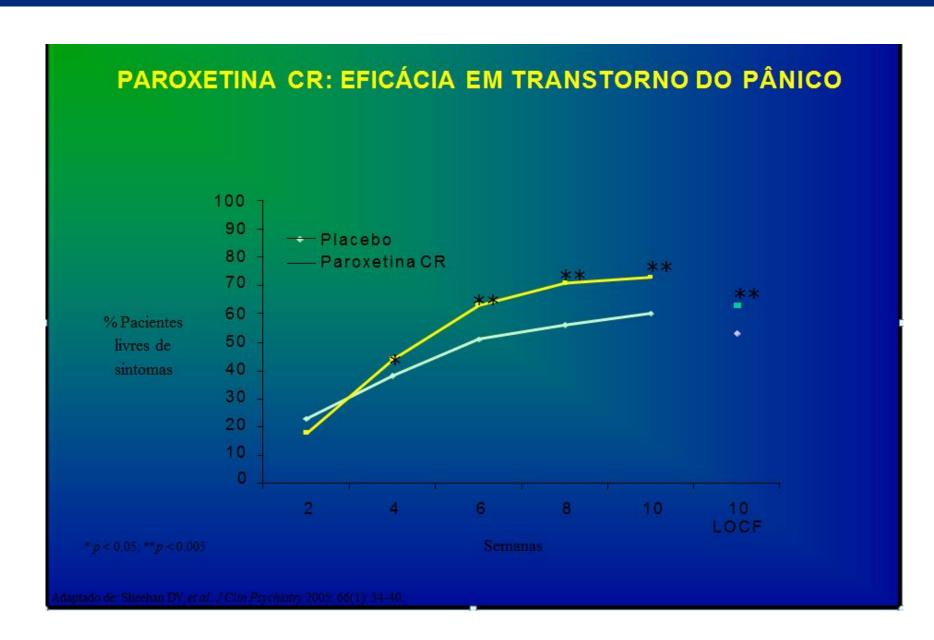
4 – Reestruturação cognitiva

Ajudar o paciente a identificar pensamento distorcido sobre sensações (ex.

superestimar possíveis consequências negativas e outros pensamentos pessimistas)

Encorajar o paciente no sentido de considerar a evidência e pensar em possíveis resultados alternativos

- 5 Exposição a estímulos geradores de medo
- •Instruir o paciente a identificar uma hierarquia de situações evocadores de medo
- •Encorajar o paciente a confrontar situações temidas regularmente (em geral diariamente) até que o medo tenha diminuído



TRANSTORNO DE ANSIEDADE - TRATAMENTO

Inibidores Seletivos de Recaptura de Serotonina Fluoxetina Paroxetina Sertralina Citalopram Escitalopram Fluvoxamina

Inibidores Seletivos de Recaptura de Serotonina e Noradrenalina Venlafaxina

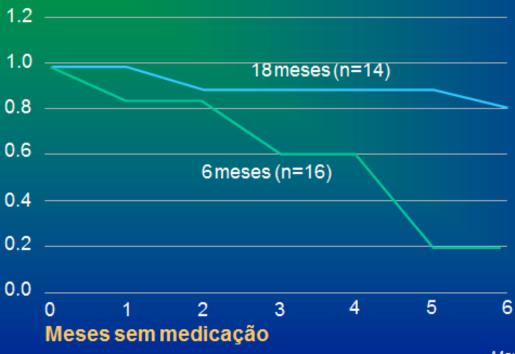
Antidepressivos tricíclicos Clomipramina

ISRS - TRANSTORNO DE PÂNICO

Droga	Dose inicial	Dose máxima
CITALOPRAM	10 mg	60 mg
ESCITALOPRAM	5 mg	20 mg
FLUOXETINA	10 mg	80 mg
PAROXETINA	10 mg	60 mg
SERTRALINA	25 mg	200 mg

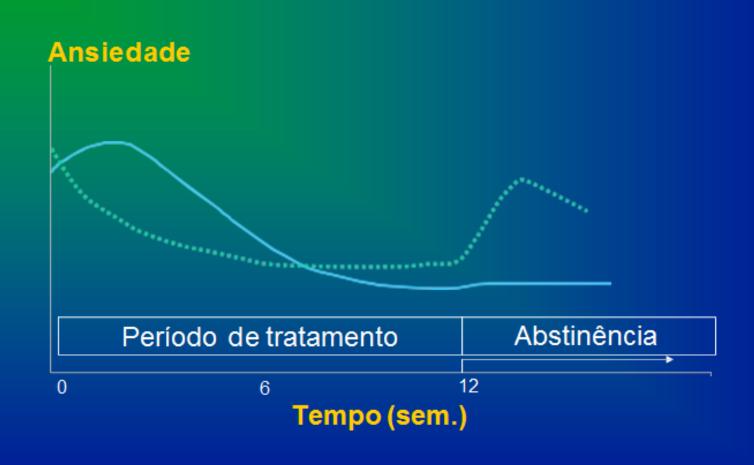
TEMPO DE TRATAMENTO

Proporção cumulativa sem recaída



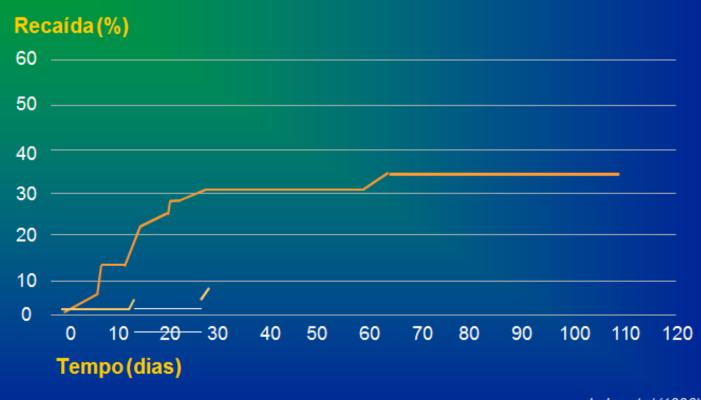
Mavissakalian & Perel (1992)

TRANSTORNO DE PÂNICO E RESPOSTA TERAPÊUTICA



BDZ ISRS

PROFILAXIA DE ATAQUES DE PÂNICO

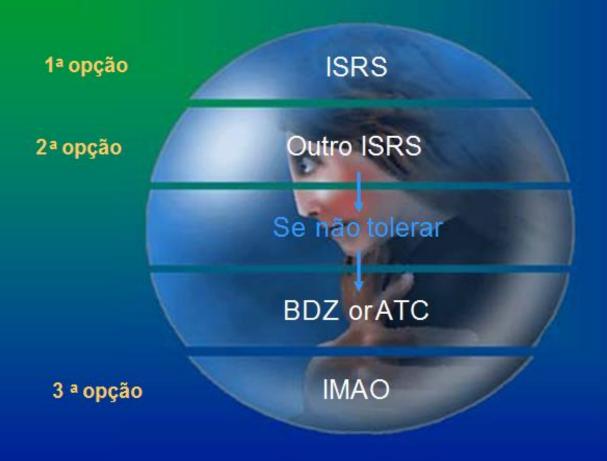


ISRS

Placebo

Judge et al (1996)

TRATAMENTO - CONSENSO





FIM DA APRESENTAÇÃO

CONTATO: ambientevirtual@inepe.com.br